

Vamos continuar estudando o **texto de divulgação científica**, gênero textual que apresenta o texto científico em linguagem atraente e acessível!



Para começo de conversa, não é só o pescoço da girafa que é comprido, ela é toda muito alta! Mas, acredite, os antepassados das girafas não eram assim. Esse animal foi adquirindo essa característica ao longo de muitos milhares de anos, num processo de transformação que se dá de forma lenta e é chamado de evolução.

Essas transformações – ou mutações – que resultaram na girafa com a aparência que conhecemos hoje aconteceram no material genético dos ancestrais dela. Ou seja: os genes do animal – que são estruturas contidas nas células de qualquer ser vivo, guardando o que podemos chamar de código de suas características físicas – começaram a sofrer mudanças. Com isso, alguns filhotes passaram a nascer um pouco mais altos e com o pescoço um pouquinho mais comprido.

Provavelmente, o fato de serem mais “esticados” permitiu que esses animais tivessem acesso a novas fontes de alimento, ou que pudessem perceber a aproximação de predadores com uma antecedência maior.

Assim, esses filhotes mostraram maior capacidade de sobreviver do que os outros. Eles estavam, portanto, mais bem adaptados ao meio em que viviam. Como consequência, ao se reproduzirem, acabavam deixando uma quantidade maior de descendentes, sendo esses mais altos.

Então, ao longo de algumas gerações, o número de animais com o pescoço um pouco mais comprido foi aumentando até que toda a espécie estivesse dominada por animais com tais características. A esse tipo de situação os cientistas chamam de seleção natural.

Esse processo se repetiu algumas vezes e, em cada uma delas, o resultado era que a população dos ancestrais da girafa ia se modificando. Ao mesmo tempo, esses animais iam se especializando em se alimentar das folhas que se localizavam nas partes mais altas das árvores e, em resposta a essa necessidade, seu pescoço ia se alongando ainda mais a cada geração. Quando todas essas características se estabilizaram em uma população de animais que hoje conhecemos como girafas, a espécie estava definida.

Assim como as girafas, todos os seres vivos, inclusive nós, humanos, são resultado de processos evolutivos. Cada vez que os indivíduos se reproduzem, pequenas alterações no material genético acontecem espontaneamente. Portanto, podemos dizer que estamos todos em constante evolução.

Helder Lima Queiroz, Instituto de Desenvolvimento Sustentável – Mamirauá.

**Revista Ciências Hoje das Crianças
Novembro de 2010.**

INTERPRETAÇÃO

1. Que gênero textual é esse? _____
2. Quem o escreveu e qual é a função de textos como esse? _____

3. Qual é o título do texto? De onde ele foi retirado? _____

4. Quando ele foi publicado e qual é o assunto do texto?

5. Como a girafa adquiriu a característica de ser tão alta?

6. Segundo o texto o que são genes?

7. Quais as vantagens das girafas que nasciam mais “esticadas”?

8. Segundo o texto, o que é seleção natural?

9. Por que o texto afirma que estamos todos em constante evolução?

10. Leia:

“Assim, esses filhotes mostraram maior capacidade de sobreviver do que os outros.”

A palavra sublinhada que pode ser substituída sem alterar o sentido da frase é:

a) () capacitação

b) () chance

c) () vontade

d) () segurança